



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

Secretaria de Mudança do Clima

Departamento de Políticas para Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO TEMPORÁRIO DE TRABALHO DE ADAPTAÇÃO Nº  
06/2024

**Data:** 20 de setembro de 2024.

**Horário:** 09:00 às 12:00 horas.

**Local:** Reunião Virtual no Aplicativo Teams

**Participantes:**

**Nesta reunião, os órgãos que integram a GTT Adaptação foram representados pelos seguintes servidores:** Adayse Bossolani da Guarda (MPA Pesca e Aquicultura); Adrana Panhol Bayma (MMA Biodiversidade); Alex Bernal (MMA); Alice de Almeida V. de Carvalho (MCidades Gestão de R. e D.); Allan Razera (MDA - Agri. Fam.); Ana Carolina Câmara (GIZ); Ana Paula Leite Prates (MMA Oceano e ZC); André Carlos Schiessl (MMA PCTs); Bárbara Gama Dias Reis Silva (MIR); Bruna Veríssimo Lima Santos (MRE); Carla de Paiva Bezerra (Presidência); Carolina Fávero de Souza (MTurismo); Edson Teixeira Viana Barros (MTurismo); Fabiola Rocha Caires (MPO); Fernanda Leite (GIZ); Geisiane do N. Basso (MDIC Indústria); Hian Porto Sales (GIZ); Inamara Santos Mélo (MMA); Isabela Mirna Marques Lourenço (MMA); Juliana Sobrinho dos Santos (MIDR); Jussara de Lima Carvalho (FBMC); Lucas Guimarães Grisolia (MPI); Luciana Mara Alves (GIZ); Maria Carolina Chalegre Touceira (MMA); Maria do Socorro Lima Castello branco (CNI); Maria Jocileide de Aguiar (MMulheres); Mariana Paz (MCTI); Martinez Eymael Garcia Scherer (MMA Oceano e Z.C.); Mauricio Polidoro (MPI); Nadinne Oliveira de Matos Souza (MMA/Biodiversidade); Natalia Dalessandro (MCTI); Sérgio Ayrimoraes (MME Energia) ; Suely Araújo (Observatório do Clima); Suiá Kafure da Rocha (MAPA); Talime Teleska (rep. Juliana Moretti /MIDR I.R.); Teodoro Thielen (GIZ); Wdson Lyncon Correia de Oliveira (MIR).

## TÓPICOS DA REUNIÃO

### AGENDA DO DIA

- 1. Abertura**
- 2. Repactuação do cronograma para finalização da Estratégia Nacional**
- 3. Contribuições recebidas para a Estratégia Nacional**
- 4. Apresentação e debate da Estratégia Nacional**
- 5. Encaminhamentos**

Pedi-se permissão aos presentes para que a reunião fosse gravada. Como não houve manifestações contrárias, iniciou-se a gravação.

### **PAUTA Nº 1 – ABERTURA.**

A Coordenação informa sobre a agenda do dia repassando pelos pontos das pautas.

### **PAUTA Nº 2 – REPACTUAÇÃO DO CRONOGRAMA.**

A Coordenação informa que o cronograma original foi alterado devido ao adiamento da reunião do SUBEX, que agora ocorrerá em outubro.

Foi decidido que haverá uma nova reunião do GTT na próxima sexta-feira (27/09) para consolidar o texto da estratégia nacional, aproveitando a folga no cronograma devido ao adiamento da reunião do SUBEX.

### **PAUTA Nº 3 – CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PARA A ESTRATÉGIA NACIONAL.**

A Coordenação informa que foram recebidas 115 contribuições da Casa Civil, da equipe do plano de oceano e zona costeira, biodiversidade, igualdade racial, o Fórum Brasileiro de Mudança do Clima, também o Ministério de Minas e Energia e gestão de riscos e desastres.

Incluindo 18 propostas de revisão textual, que foram acatadas, 4 para esclarecimento de fontes de referência, que também foram acatadas.

87 comentários sobre o conteúdo, alguns com proposta de redação e outros sem proposta serão discutidos com os setores, que serão revisitados com os setores de interesse.

Houve uma preocupação expressa pela Coordenação sobre a dificuldade de sistematizar as propostas recebidas, especialmente porque muitas foram enviadas no último momento, o que complicou a inclusão de redações propostas. Os próximos passos incluem um debate sobre as propostas relevantes recebidas, com a equipe de sistematização buscando trazer elementos para a discussão.

A Coordenação sugere a realização de reuniões subsequentes para discutir e esclarecer pontos divergentes sobre a Estratégia Nacional, além de solicitar sugestões de texto para avançar no processo.

Foi acordado que a equipe de sistematização irá incorporar os comentários consensuais na minuta da Estratégia Nacional, e que a deliberação não pode ocorrer sem uma proposta concreta.

Para isso, pactuou-se com os planos setoriais/temáticos que estivessem presente os pontos focais (Titular e/ou Suplente) para que havendo algum tipo de votação, conseguíssemos garantir a pontuação.

#### **PAUTA Nº 4 – APRESENTAÇÃO E DEBATE DA ESTRATÉGIA NACIONAL.**

A Coordenação compartilhou um copilado das contribuições para a E.N. via Excel.

##### **Impacto das Mudanças Climáticas nos Recifes de Coral no Brasil**

**Preocupação** | Os recifes de coral no Brasil estão enfrentando ameaças antropogênicas e mudanças climáticas, com o IPCC apontando-os como os primeiros ecossistemas a serem extintos funcionalmente. A alta mortalidade nos recifes devido ao aumento da temperatura das águas é uma preocupação significativa.

**14:15**

##### **Proposta de Mapas do Brasil com Foco no Oceano e Zona Costeira**

**Próximos passos** | A equipe discutiu a necessidade de consultar o IMP para verificar a possibilidade de incluir uma camada ilustrativa do oceano e da zona costeira nos mapas, além de considerar as mudanças observadas em variáveis oceânicas.

**16:05**

##### **Representação do Oceano nos Mapas**

**Preocupação** | Os participantes expressam preocupação sobre a ausência do oceano nas representações gráficas, destacando que isso deixa uma parte significativa do Brasil de fora das representações, o que é problemático considerando o papel do oceano na regulação climática.

**19:54**

##### **Proposta de Fortalecimento do Oceano como Regulador Climático**

**Decisão** | Foi acordado que a equipe de Oceano e Zona Costeira será envolvida na construção de um mapa que ilustre as vulnerabilidades relacionadas ao oceano e à zona costeira, com a ajuda de Inamara.

**Próximos passos** | A equipe deve trabalhar na construção da ilustração do mapa do Brasil com as vulnerabilidades relacionadas ao oceano e zona costeira, utilizando dados disponíveis no IBGE.

**23:46**

### **Impactos da Geração de Energia**

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a desconexão entre as informações apresentadas e o tópico de geração de energia, indicando que o texto carece de maior clareza e fluidez.

**Próximos passos** | Foi acordado que as informações complementares sugeridas seriam avaliadas e incorporadas ao relatório, com a necessidade de tempo para consolidar essas informações.

**28:40**

### **Destaque para a Zona Costeira**

**Preocupação** | Foi expressa a preocupação sobre a clareza do comentário referente ao destaque da zona costeira, pois não ficou claro qual tipo de destaque era proposto.

**29:08**

### **Tendências sobre a Mudança do Clima no Brasil**

**Preocupação** | A equipe expressou preocupação sobre a possibilidade de incluir um destaque solicitado pelo setor de oceano e zona costeira, indicando que a verificação da viabilidade dessa inclusão é necessária.

**Próximos passos** | Foi proposto que a equipe verifique se é possível incluir o destaque solicitado, indicando que essa verificação será um próximo passo a ser tomado.

**30:44**

### **Projeções para a Mudança do Clima**

**Fato** | Foi mencionado que as projeções incluem a temperatura da superfície do mar, nível médio do mar, ondas de calor marinho e acidificação do oceano, que são fatores relevantes para a mudança climática.

**Preocupação** | Houve uma preocupação levantada sobre a possível falta de consideração da interferência da mudança climática nas regiões do Centro-Oeste, sugerindo que a análise deve ser mais abrangente.

**33:39**

### **Inter-relações entre indicadores de ameaças climáticas**

**Preocupação** | Os participantes expressam preocupação sobre a falta de correlação entre os indicadores de ameaças climáticas e como isso pode impactar a compreensão das tendências em diferentes regiões do Brasil.

**Fato** | Foi mencionado que o quadro número 3 informa sobre as fontes de dados e referências consideradas para avaliar as tendências observadas e futuras para cada ameaça climática, o que é crucial para a confiabilidade das informações apresentadas.

**37:47**

### **Discussão sobre a equipe de Oceano e Zona Costeira**

**Decisão** | Foi decidido que a equipe de Oceano e Zona Costeira deve revisar as fontes e referências relacionadas ao impacto das mudanças climáticas e ao aumento do nível do mar, com a intenção de destacar esses pontos no conteúdo.

**Próximos passos** | Foi sugerido que a equipe faça uma conversa mais específica sobre os pontos discutidos e que as referências mais utilizadas sejam enviadas para avaliação.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de destacar a zona costeira, que sofrerá com o aumento do nível do mar, e a importância de incluir isso na estratégia de adaptação.

**42:44**

### **Racismo Ambiental e Vulnerabilidade Social**

**Preocupação** | A equipe expressou preocupação com a necessidade de uma abordagem racializada na elaboração de planos de adaptação às mudanças climáticas, dado que grupos vulneráveis, como mulheres e pessoas negras, são os mais afetados por eventos climáticos extremos.

**Decisão** | Foi decidido que o conceito de racismo ambiental deve ser integrado às diretrizes do plano, e que é necessário reforçar os dados relacionados à raça no diagnóstico para abordar adequadamente o tema.

**46:00**

### **Discussão sobre Racismo Ambiental e Inclusão de Temas Relacionados**

**Próximos passos** | Os participantes foram orientados a enviar sugestões de inclusão de forma clara e direta, respeitando o prazo para fechamento do documento.

**Decisão** | Foi acordado que o tema do racismo ambiental deve ser reforçado no texto do documento em discussão.

**Preocupação** | Os participantes expressaram preocupação sobre a necessidade de não transformar o documento em um caderno teórico, evitando incluir todas as referências possíveis.

**49:30**

### **Incorporação de Dados e Conceitos no Diagnóstico**

**Decisão** | A equipe concordou em incluir o conceito de racismo ambiental no glossário e a necessidade de um quadro que aborde temas transversais no diagnóstico.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de racializar os dados apresentados, especialmente em relação aos impactos observados na população brasileira.

**53:35**

### **Dados sobre Impacto Ambiental e Racialização**

**Preocupação** | A ausência de dados racializados nos dados apresentados do Atlas Digital é uma preocupação, pois impede a análise do impacto racial nas questões ambientais.

**Decisão** | Decidiu-se que será necessário incluir uma ilustração adicional para abordar a questão racial, mas isso não pode ser feito com os dados atuais do MDR.

**56:03**

### **Importância da Zona Costeira**

**Decisão** | Foi decidido modificar o título de um tópico para incluir a zona costeira, reconhecendo sua importância na discussão sobre oceanos e biodiversidade.

**57:03**

### **Eventos Climáticos Extremos**

**Fato** | Em 2022, chuvas extremas em Recife resultaram em 138 mortes, um evento de grande magnitude na região metropolitana.

**Fato** | Houve um aumento de 119% na área atingida pelo fogo em 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior, afetando vários biomas brasileiros.

**58:12**

### **Discussão sobre dados de secas e focos de calor**

**Fato** | A equipe menciona que episódios de seca extrema e focos de calor aumentaram significativamente desde 2018, com dados que indicam que a seca

se iniciou no segundo semestre de 2023 e se estendeu por 12 meses em muitos municípios.

**Decisão** | Foi decidido incluir um texto introdutório e uma figura na página 25 que ilustra eventos e impactos relacionados às secas e focos de calor, conforme a proposta de sistematização.

**01:02:43**

### **Discussão sobre Doenças Respiratórias e Queimadas**

**Preocupação** | Os participantes expressam preocupação sobre a falta de dados oficiais sobre as doenças respiratórias causadas pelas queimadas, destacando que os fenômenos estão em andamento e que é necessário contar com o Ministério da Saúde para obter informações precisas.

**Próximos passos** | Foi acordado que a equipe irá monitorar publicações e incorporar dados relevantes antes da publicação final, dependendo da colaboração com a doutora Agnes e o Ministério da Saúde.

**01:04:03**

### **Fontes de Informação e Projeções de Geração Hidrelétrica**

**Fato** | Foi mencionado que a fonte da EPE indica a geração hidrelétrica no ano de 2022 e faz projeções sobre a criticidade dessa geração, mas a falta de referência adequada foi identificada como uma falha.

**Tarefa** | Os participantes concordaram em substituir a referência atual por uma mais adequada, baseada no planejamento setorial, e se comprometeram a incluir referências mais atualizadas nas próximas versões do documento.

**01:06:47**

### **Revisão de Fontes de Dados e Diagnóstico de Riscos**

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de se ater ao diagnóstico e não incluir propostas ou sugestões que poderiam desviar o foco da análise dos riscos e vulnerabilidades.

**Fato** | Foi mencionado que a política de geração de energia a partir de usinas hidrelétricas com reservatórios está sendo descontinuada, o que resulta em uma redução da capacidade de reservação do país.

**Decisão** | Decidiu-se que o texto deve se concentrar em constatações e diagnósticos, sem incluir juízos de valor sobre as fontes de energia.

**01:11:58**

### **Diagnóstico e Consequências**

**Decisão** | Foi acordado que uma proposta de redação para o diagnóstico será elaborada e submetida à equipe de recursos hídricos para avaliação.

**Próximos passos** | A proposta de redação será revisada e retornará para a equipe para definição após a avaliação do setor de recursos hídricos.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a realidade do diagnóstico e a necessidade de enfrentamento das questões que surgiram nos últimos dez anos.

**01:15:15**

### **Impacto das Temperaturas na Eficiência**

**Fato** | Foi mencionado que o aumento das temperaturas impacta a eficiência e aumenta a necessidade de manutenção e resfriamento dos equipamentos.

**01:16:07**

### **Política Nacional de Proteção e Defesa Civil**

**Preocupação** | Os desastres relacionados a eventos climáticos estão se intensificando, causando danos humanos e materiais significativos, além de afetar a segurança e o bem-estar das comunidades.

**Fato** | Projeções indicam que eventos climáticos extremos podem levar até 3 milhões de brasileiros à pobreza extrema a partir de 2030.

**Decisão** | A atuação governamental deve ser integrada nas políticas de ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, saúde, meio ambiente e outras áreas para promover o desenvolvimento sustentável.

**01:20:05**

### **Arranjo Institucional e Políticas Relacionadas**

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de incluir as políticas e arranjos institucionais nos planos setoriais, uma vez que a atuação governamental deve ser baseada na política nacional de proteção e defesa civil.

**Decisão** | Foi decidido que as sugestões de texto seriam acatadas, visando adequar a linguagem utilizada no documento às normas e doutrinas de proteção e defesa civil.

**Fato** | Foi mencionado que a classificação e codificação brasileira de desastres, a COBRADE, está em processo de revisão, o que pode impactar a forma como os desastres são tratados no documento.

**01:23:25**

### **Atualização da COBRADE e Documentos Vigentes**

**Próximos passos** | Foi sugerido que, ao mencionar a COBRADE, deve-se incluir que o documento está em fase de atualização, assim como o plano nacional de proteção e defesa civil.

**01:24:44**

### **Análise de Risco e Classificação de Desastres**

**Preocupação** | A necessidade de alinhar a terminologia utilizada no texto com as normas da cobrade e outras políticas relevantes foi levantada como uma preocupação importante para garantir a consistência e a clareza na comunicação sobre desastres.

**Próximos passos** | Foi sugerido que, após a revisão do texto, os participantes poderiam contar com o apoio de um membro da equipe para verificar a consistência dos termos utilizados em relação às normas estabelecidas.

**Tarefa** | Um dos participantes se comprometeu a revisar o texto e fazer alterações necessárias para alinhar a terminologia com as normas de defesa civil, destacando a importância de fortalecer a compreensão dos termos utilizados.

**01:29:19**

### **Alinhamento do Plano e Integração com o TCU**

**Decisão** | Foi decidido que o texto do plano deve ser alinhado com as sugestões apresentadas, especialmente em relação ao desastre, para evitar discordâncias futuras.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação de que a parte do desastre no plano deve ser cuidadosamente alinhada para evitar discordâncias significativas.

**01:30:03**

### **Incorporação de Termos e Arranjos Institucionais**

**Preocupação** | Foi expressa a preocupação de que o arranjo institucional não está sendo adequadamente referenciado nos planos setoriais, o que pode impactar a eficácia do plano.

**01:39:38**

### **Impactos da Ocupação Urbana e Mudanças Climáticas**

**Preocupação** | A preocupação foi levantada sobre a necessidade de não incluir todo o diagnóstico dos setores na estratégia nacional, indicando um foco mais direcionado nas questões discutidas.

**01:43:29**

### **Discussão sobre a ocupação desordenada e seus impactos**

**Fato** | O Speaker\_09 menciona que a ocupação desordenada na zona costeira está relacionada à falta de saneamento básico e que, embora esteja no planejamento, não é bem executada.

**Preocupação** | A Daíse expressa preocupação sobre a ocupação desordenada e a questão dos territórios pesqueiros não reconhecidos, questionando se isso está sendo considerado na discussão.

**01:47:29**

### **Discussão sobre a Modelagem da Estratégia de Mitigação**

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação de que o custo da inação não está sendo avaliado na modelagem da estratégia de mitigação, o que pode impactar a coerência do texto apresentado.

**Próximos passos** | Foi sugerido que a equipe de mitigação deve refletir sobre a inclusão do custo da inação na abordagem da modelagem, buscando uma forma de integrar essa questão nas estratégias.

**01:50:20**

### **Modelo de Custo e Limitações**

**Preocupação** | Os participantes expressam preocupação sobre a subestimação dos custos no modelo atual, que não considera os impactos de desastres e outras variáveis importantes. Isso levanta questões sobre a validade do modelo e sua aplicação na estratégia de adaptação.

**Decisão** | Foi acordado que o texto discutido deve ser apresentado em um box, com ressalvas sobre a subestimação dos custos, e que será encaminhado para a equipe de mitigação para avaliação de sua aplicabilidade.

**Próximos passos** | Os participantes concordam em trazer o tema para discussão posterior, considerando a necessidade de evitar dados conflitantes na estratégia de mitigação e adaptação.

**01:54:45**

### **Discussão sobre Proposta de Box e Mitigação**

**Decisão** | Foi decidido que a proposta de box será elaborada com ressalvas, dependendo do diálogo sobre a mitigação e a relevância do tema.

**Preocupação** | Foi levantada a preocupação sobre a subestimação de valores e a necessidade de esclarecer os impactos relacionados a essa questão.

**01:57:54**

### **Revisão de Diretrizes e Princípios**

**Próximos passos** | Foi sugerido que um texto introdutório seja inserido antes da apresentação dos princípios, para melhorar a contextualização do conteúdo estratégico do plano.

**02:01:17**

### **Discussão sobre Princípios da Política Nacional sobre Mudança do Clima**

**Preocupação** | O participante expressa preocupação sobre a clareza na adoção dos princípios da Política Nacional sobre Mudança do Clima, questionando se a adoção se refere apenas aos princípios ou à totalidade dos instrumentos legais.

**Decisão** | Os participantes concordam em destacar os princípios norteadores da Constituição, especialmente os artigos relevantes, ao invés de simplesmente referir-se à Constituição como um todo.

**02:05:33**

### **Obrigações Internacionais e Princípios**

**Preocupação** | Bruna expressa a preocupação de que o texto atual pode não refletir adequadamente as obrigações internacionais, sugerindo que a redação deve incluir tanto princípios quanto obrigações.

**02:07:07**

### **Diretrizes, Visão e Objetivos do Plano**

**Preocupação** | Um participante levanta a preocupação de que a redação atual pode criar a expectativa de que todos os planos setoriais estão estruturados em torno dos temas transversais, o que não corresponde à realidade.

**02:10:19**

### **Promoção da Justiça Climática**

**Decisão** | Foi acordado que as diretrizes sobre justiça climática devem ser priorizadas e apresentadas antes dos quadros no texto do plano.

**Preocupação** | O orador expressa preocupação de que, se os planos não implementarem a agenda de justiça climática, será necessário rever esses planos.

**02:15:18**

### **Diretrizes e Planejamento**

**Preocupação** | A preocupação levantada é que a ênfase excessiva em algumas diretrizes pode gerar um desequilíbrio na percepção das ações e soluções disponíveis, levando a uma interpretação errônea de que essas diretrizes esgotam as opções.

**Decisão** | Foi acordado que a questão da ênfase nas diretrizes deve ser revisada para garantir que todas as diretrizes importantes sejam igualmente consideradas e não apenas as que estão em destaque.

**02:19:47**

### **Agenda de Adaptação e Redução de Vulnerabilidades**

**Preocupação** | O orador expressou preocupação sobre a falta de um plano setorial específico para a agenda de mobilidade, que é considerada relevante para a adaptação e redução de vulnerabilidades socioambientais.

**Decisão** | Foi acordado que a agenda de adaptação deve ser discutida em um tópico específico dentro do conteúdo, enfatizando a conexão com a redução de desigualdades e vulnerabilidades.

**Próximos passos** | Os participantes concordaram em deslocar os textos discutidos para dar uma nova ordem de priorização, incluindo a proposta de um parágrafo sobre desenvolvimento sustentável.

**02:26:14**

### **Discussão sobre a Autonomia dos Ministérios e Temas de Adaptação**

**Preocupação** | O orador expressou a preocupação de que a abordagem dos temas de adaptação e justiça climática deve ser coerente e integrada ao plano geral, evitando que sejam tratados de forma isolada.

**Próximos passos** | Foi sugerido que a equipe deve revisar e discutir as propostas relacionadas à justiça climática e a necessidade de ajustes no texto adotado, com a intenção de voltar a esses pontos em uma próxima reunião.

**02:29:56**

### **Discussão sobre a Estrutura do Texto do Plano Clima**

**Preocupação** | Um dos participantes expressa preocupação sobre a inclusão de questões conceituais no texto, afirmando que isso não é apropriado para o momento atual da discussão.

**Decisão** | Os participantes concordam que a forma como o texto está estruturado precisa de ajustes para que a dinâmica apresentada esteja adequada ao conteúdo do plano clima.

**Próximos passos** | Os participantes concordam em avançar com os ajustes necessários no texto, mas com a ressalva de que não devem incluir questões conceituais neste momento.

**02:34:30**

### **Reconhecimento do Papel Vital do Oceano**

**Decisão** | Foi decidido que a proposta de redação deve enfatizar o fortalecimento do papel vital do oceano no enfrentamento da mudança do clima, promovendo a resiliência do sistema costeiro e marinho.

**02:39:34**

### **Promoção da Resiliência e Papel do Oceano**

**Decisão** | Os participantes concordaram em não repetir a promoção da resiliência, focando em fortalecer o papel do oceano e da zona costeira no enfrentamento das mudanças climáticas.

**Preocupação** | Um participante levantou a preocupação sobre como integrar o novo objetivo proposto com os planos setoriais existentes, que foram construídos com base em um conjunto anterior de objetivos.

**Próximos passos** | Foi sugerido que a questão da inclusão do novo objetivo nos planos setoriais deve ser um alerta para os processos de revisão desses planos.

**02:43:56**

### **Aumento da Resiliência Climática**

**Preocupação** | Houve uma preocupação sobre se o objetivo de aumentar a resiliência climática abrange adequadamente as zonas costeiras e marinhas, e se isso está claro no texto discutido.

**Decisão** | Foi acordado que o papel vital do oceano e da zona costeira no enfrentamento à mudança do clima deve ser fortalecido, embora a promoção da resiliência no sistema costeiro e marinho tenha sido questionada.

**02:47:03**

### **Objetivos Estratégicos e Metas Nacionais**

**Decisão** | Decidiu-se que a discussão sobre as metas nacionais não será abordada nesta reunião, focando-se em outros aspectos dos objetivos estratégicos.

**02:47:29**

### **Governança e Implementação do Plano Clima Adaptação**

**Preocupação** | A falta de pactuação sobre as metas nacionais impede o tratamento adequado das mesmas, o que é uma preocupação expressa durante a reunião.

**Decisão** | Foi decidido que o grupo técnico de adaptação será coordenado pelo Ministério de Meio e Ambiente e Mudança do Clima, e pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, com atribuições claras para supervisão e monitoramento do plano.

**Próximos passos** | Os participantes concordaram em realizar reuniões trimestrais de monitoramento com os coordenadores dos planos setoriais e temáticos de adaptação, além de elaborar relatórios anuais de monitoramento e avaliação.

**02:52:19**

### **Governança e Monitoramento do Plano**

**Preocupação** | Os participantes expressaram preocupação sobre a falta de definições claras para a participação social e a articulação federativa, o que dificulta o avanço na implementação do plano.

**Decisão** | Foi decidido que o grupo temporário responsável pela elaboração do plano será transformado em um grupo permanente para acompanhar a implementação, embora os detalhes de como isso se relaciona com outras instâncias ainda não estejam claros.

**Próximos passos** | Os participantes concordaram em que o monitoramento será periódico, mas não definiram a frequência exata das reuniões, pois precisam de mais informações sobre os planos de ação e indicadores.

**02:56:45**

### **Transversalização de Gênero nos Planos Setoriais**

**Decisão** | Foi proposta a criação de um grupo técnico para monitorar a transversalização de gênero nos planos setoriais e na estratégia de adaptação, visando a paridade de gênero.

**02:58:22**

### **Propostas e Encaminhamentos**

**Próximos passos** | Foi decidido que as propostas recebidas seriam revisadas e discutidas, com um prazo para o encerramento da reunião estabelecido até 12h30.

**03:01:28**

### **Governança Interfederativa**

**Próximos passos** | Os participantes foram solicitados a enviar suas contribuições por escrito após a reunião, para que possam ser incorporadas ao processo de discussão.

**PAUTA Nº 5 – ENCAMINHAMENTOS. 02:58:22**

### **Propostas e Encaminhamentos**

Foi decidido que as propostas recebidas seriam revisadas e discutidas, com um prazo para o encerramento da reunião estabelecido até 12h30.

### **Governança Interfederativa**

Os participantes foram solicitados a enviar suas contribuições por escrito após a reunião, para que possam ser incorporadas ao processo de discussão.

### **Monitoramento do Plano Nacional de Adaptação**

Foi levantada a preocupação sobre a fragilidade do PNA de 2016, que precisa ser sanada para garantir um plano robusto e eficaz.

Foi proposto que o grupo de trabalho (GTT) apresente uma proposta ao SUBEX, detalhando como a participação social e o monitoramento serão implementados no plano.

### **Alinhamento de Propostas com o Fórum Brasileiro de Mudança do Clima**

Foi sugerido que sejam realizadas reuniões com o Fórum Brasileiro de Mudança do Clima para alinhar propostas de texto e sistematizar as contribuições recebidas.

| O participante expressa preocupação sobre a inserção das diretrizes do Plano Clima no documento, questionando se o local atual é o mais apropriado para essa referência.

### **Diretrizes do Plano Clima**

Foi decidido que as diretrizes do Plano Clima devem ser mais enfatizadas no texto para evitar confusões sobre sua aplicação nos níveis estaduais e municipais.

Os participantes concordam em revisar a página 45 do documento para garantir que as diretrizes do Plano Clima sejam claramente apresentadas e observadas

### **Capacidade Adaptativa dos Municípios**

Os participantes expressaram preocupação sobre a interpretação dos dados de capacidade adaptativa, alertando que a informação deve ser contextualizada e não generalizada para todos os tipos de riscos.

### **Planejamento da Reunião**

Foi proposto que a próxima reunião seja de dia inteiro para finalizar o documento, com a intenção de esclarecer dúvidas e alinhar textos antes da reunião final.

Foi decidido que a próxima reunião deve ser agendada para um dia inteiro, embora um dos participantes expressou que não seria possível alocar mais de meio turno devido a outras obrigações.

### **Agendamento de Reuniões Bilaterais**

Os participantes concordam em realizar reuniões bilaterais até terça-feira para discutir e ajustar propostas antes do fechamento das discussões.

### **Estratégia para Reunião do Dia 27**

Foi decidido que a reunião do dia 27 deve focar nos pontos que não tiveram consenso, com a expectativa de que haja interação durante a semana para ajustes.

### **Ajuste de Horário para Reuniões**

Foi acordado que a reunião de sexta-feira começará às 8h e irá até às 12h30, com o objetivo de ganhar mais tempo para as discussões.

Os participantes foram incentivados a se encontrar e buscar conversas bilaterais com outras partes para aprimorar a proposta em andamento.

Reunião encerrada.